

Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Formação de Professores  
Departamento de Educação  
CURSO DE PEDAGOGIA

Centro de Formação de Professores  
Biblioteca/UFPB - Cajazeiras - Pb.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

**DOCUMENTO FINAL DO ESTÁGIO  
DE SUPERVISÃO ESCOLAR**

Cajazeiras, Janeiro/1988

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

DOCUMENTO

DOCUMENTO FINAL DO ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

Cajazeiras. Janeiro de 1988.

-COORDENAÇÃO / ESTÁGIO

.Maria Ilbaniza Gomes

.Raimunda de Fátima ~~de~~ Neves Coêlho

-PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

.Estagiárias:

.Maria Coêlho de Sousa

.Maria de Fátima Barbosa

.Maria Zuleide Alves da Silva

+CAMPO / ESTÁGIO

.Grupo Municipal Luís Cartaxe Rolim

Cajazeiras - Paraíba

-PROFESSORA ORIENTADORA

.Raimunda de Fátima ~~de~~ Neves Coêlho

-SUMÁRIO-

- 1-Introdução
- 2-Sistematização do trabalho
- 3-Considerações finais
- 4-Referências bibliográficas
- 5-Anexos
  - 5.1-Plano de trabalho
  - 5.2-Fichas de leitura
    - 5.2.1-Leituras específicas
    - 5.2.2-Leituras gerais

## Introdução

"A educação é um processo social e individual que visa" aperfeiçoar a condição do homem na sociedade ajudando-o a auto-realizar-se através do desenvolvimento de suas capacidades individuais e aquisição de conhecimentos que facilitem sua participação social com maior grau de liberdade e de responsabilidade."

Considerando a educação um bem comum e um processo contínuo e de responsabilidade de todos, procuramos desenvolver nossas atividades do estágio de Supervisão Escolar de forma a encontrar meios para melhorar a aprendizagem de leitura lenta onde estudamos conteúdos em conhecimentos gerais e específicos na área de Comunicação e Expressão. Trabalhamos com "professores e alunos com a finalidade de orientá-los para o melhoramento do ensino e da aprendizagem no processo educativo dinâmico e livre através de um trabalho participativo e cooperativo porque desta maneira poderíamos ver todas as dificuldades para que pudéssemos em conjunto encontrar soluções.

Vale ressaltar também que tentou-se melhorar o nível de leitura e escrita no que diz respeito ao alunado.

- 
1. Maria Margarida Pinto CÔELHO, "Projeto Logosll, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus. Módulo 02."

### Sistematização do Trabalho

Considerando a forma como encontramos a escola, fizemos reuniões com os professores e pais de alunos, a fim, de informá-los sobre a necessidade de envolvimento de todos no processo educativo. Posteriormente, trabalhamos em sala de aula com os alunos ministrando aulas de leitura e escrita. Com os professores, fizemos sessões de estudo onde abordamos textos de atualização de conhecimentos gerais e específicos, como também, aplicamos questionários, fichamentos e outras atividades de caráter pedagógico.

«Foi um estágio de grande validade, onde pudemos ter contato com a escola, desenvolvendo nossas atividades práticas em supervisão escolar, visando um rendimento melhor a nível de leitura junto ao alunado.»

### Referências Bibliográficas

- DREIKURS, Don Dinkmeyer Rudolf, "Texto: O desenvolvimento da criança", S.D.
- FREITAS, Maria de, et alii, "Língua Pátria: Sugestões para o ensino da Linguagem no Curso Primário", Leopoldina, Minas Gerais, 1962.
- LIBÂNIO, José Carlos, "Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico - social dos conteúdos", São Paulo, ed. Loyola, 1986.
- SOUZA, Paulo Nathanael P. de e SILVA, Eurides Brito da, "Educação: Escola - Trabalho", São Paulo, ed. Livraria Pioneira Editora, 1984.

5- Anexos



Plano de Trabalho / Estágio

1-Objetivo:

.Atender as necessidades dos professores e alunos na área de Comunicação e Expressão referente a leitura.

2-Objeto de estudo:

.conteúdo em conhecimentos gerais na área de comunicação e " Expressão.

3-metodologia de trabalho:

.Trabalhar com conteúdos na área de Comunicação e Expressão, leitura.

4-Avaliação:

.Através de questionário, fichas

5.2- Fichas de leitura

5.2.1- Leituras específicas

### COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Considerando a língua como um meio de comunicação e expressão, as atividades de Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa, visam estimular nos adolescentes e adultos, as habilidades de ouvir, falar, ler, e escrever, desenvolvendo o conhecimento do mecanismo, funcionamento e possibilidades de expressão e da língua, por meio de uma aprendizagem funcional e não pelo ensino da gramática em si mesma.

O professor orienta o desenvolvimento das habilidades "de ouvir, falar, ler e escrever, quando por exemplo:

- .faz com que os alunos prestem atenção quando alguém fala e pede a eles que reproduzam aquilo que leu;
- .estimula os alunos a ouvirem programas de rádio, a assistirem " programas de Tv, a participarem de palestras, reuniões etc., e " cobra-lhes as informações obtidas;
- .pede que os alunos ouçam e interpretem mensagens de textos li- " dos em voz alta, na classe;
- .permite que os alunos expressem suas idéias oralmente, em dife- " rentes situações, incentivando, além da organização de pensamen- " to, a clareza na articulação das palavras e o ritmo adequado a " situação de fala;
- .desperta nos alunos o gosto pela leitura de textos informativos e recreativos;
- .faz os alunos lerem silenciosamente para localizar informações " no texto, identificar a idéia principal e pormenores, perceber " a seqüência lógica dos fatos, justificar o título do texto, opi- " nião etc.;
- .criar oportunidades de leitura oral na classe, valorizando a al- " tura de voz, a entonação e a pronúncia das palavras;
- .proporciona aos alunos diferentes situações de escrita, quer pa- " ra realizar exercícios, quer para se expressar criativamente;
- .exige que os alunos escrevam de forma legível e leva-os a obser- " varem a grafia das palavras nos textos impressos, para que me- " lhorem sua própria ortografia;
- .estimula o enriquecimento do vocabulário, valorizando o emprego das novas palavras aprendidas, quando os alunos a utilizam na " expressão oral ou escrita;
- .estimula nos alunos a correção e adequação da linguagem, tanto " no falar quanto no escrever;

Você em sua classe, proporciona oportunidades de o alua- " no ouvir, falar, ler e escrever?

Pense sobre a importancia de cada um desses aspectos pa- " ra o desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão.

Essas oportunidades de desenvolvimento da Comunicação e Expressão têm lugar em todos os momentos do trabalho em classe, " mesmo quando se realizam atividades de outras áreas de estudo.

---

MARQUES, Iolanda.

A Mágica da Comunicação

---

ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

1-LEITURA:

Aprenda a ler:

- .observe bem as palavras.
- .pronuncie as palavras com clareza e corretamente.
- .leia com atenção.

2-ESCRITA:

Aprenda a escrever:

- .faça as letras todas do mesmo tamanho.
- .coloque as letras bem ordenadas.
- .empregue corretamente as letras maiúsculas.

3-EXPRESSÃO ORAL:

Aprenda a falar.

- .pronuncie corretamente as palavras.
- .empregue somente as palavras necessárias.
- .de a cada frase a entonação correspondente.

4-EXPRESSÃO ESCRITA:

ordene as palavras.

- .empregue somente as palavras necessárias.
- .não junte as palavras umas com as outras.

---

FREITAS, Maria de, et alii.

Língua Pátria

---

U ENRIQUECIMENTO DO VOCABULÁRIO DA CRIANÇA E  
CORREÇÃO DA LINGUAGEM

A linguagem e o pensamento estão muito ligados.

Não há desenvolvimento da linguagem se não houver desenvolvimento do pensamento.

O que vem provar que houve desenvolvimento de linguagem é o aumento do vocabulário. O que vai contribuir para o enriquecimento do vocabulário são as experiências que a criança adquire no lar, na escola, e no meio onde vive. As idéias que não vêm da experiência da criança, são incompreensíveis para ela e não podem fazer parte de seu vocabulário.

Ná na escola várias oportunidades para o enriquecimento do vocabulário, nas atividades como: poesias, excursões, histórias, dramatizações, leitura do livro básico, leitura das matérias do programa, etc. As observações nas aulas de Ciências Naturais, também dão margens a um grande enriquecimento do vocabulário.

Observando, por exemplo, um inseto, a criança terá a oportunidade de se enriquecer com as seguintes palavras: tórax, antena, cabeça, asas, pernas, abdome, patas.

Coleções de gravuras sobre pássaros, plantas, animais, meios de transportes, etc., enriquecem as experiências. As ilustrações, os livros de leitura e de histórias, concorrem, também, por enriquecimento do vocabulário.

Na hora da folga, em casa, na biblioteca, as crianças são levadas à pronúncia de palavras novas e bonitas, que na classe merecerão a atenção da professora, para um estudo e comentário. Os trechos bonitos encontrados nos livros de leitura e de histórias, ou nas poesias apresentadas, serão separados e comentados. Desta maneira ela desenvolve a apreciação e o gosto pelas frases bem feitas.

Para que as palavras novas façam parte do vocabulário da criança, deve haver oportunidade de uso, quer na linguagem oral, quer na linguagem escrita.

CORREÇÃO DA LINGUAGEM

Depois de tratarmos do desenvolvimento da linguagem, convém falarmos da sua correção. Quando a criança entra para a escola já tem um certo desenvolvimento de linguagem, usando-a bem. A criança é muito influenciada pelo meio em que vive e trás muitas vezes, defeitos de linguagem de difícil correção.

A professora habilidosa deve localizar estes defeitos e procurar eliminá-los, usando a linguagem de maneira correta sempre que a criança cometer estes erros.

LINGUAGEM ESCRITA

A Linguagem Escrita é a expressão do pensamento e do sentimento. É um instrumento de comunicação. Muito importante é a linguagem oral. É formada de símbolos que têm um sentido.

Mas, se ensinamos a escrita como uma atividade especial, desligada de outras lições, a criança não chega a perceber o sentido das linhas que traça no papel.

A escrita deve ser relacionada com as aulas de linguagem oral, com as composições dos alunos, com a leitura, com os acontecimentos do dia. O aluno deve escrever porque sente a necessidade de escrever. E deve querer escrever bem. A criança escreverá, por exemplo, para:

- . marcar os objetos com seu nome;
- . assinar seu nome em recados, bilhetes ou cartas coletivas;
- . colocar o título numa história;
- . escrever nomes significativos como Papai, Mamãe, o nome do professor, o nome do personagem que ouviu na história;
- . colocar nomes em gravuras ou trabalhos para uma exposição ou álbum;
- . fazer listas de coisas a realizar, etc.

Embora a escrita deva ser ensinada juntamente com a leitura e a composição, seguindo os passos de sua aprendizagem, ela não fará parte da aula de leitura. Porque o ensino da escrita exige exercícios diferentes. Para aprender a escrever é necessário formar alguns hábitos e habilidades que são próprios da escrita. É necessário:

- . desenvolver o movimento de grandes e pequenos músculos;
- . desenvolver a capacidade de percepção da vista;
- . adquirir uma posição correta;
- . formar alguns hábitos relacionados com o material a ser usado;
- . procurar conseguir um mínimo de rapidez e de qualidade na escrita.

Isto exige uma seleção das palavras a serem treinadas e uma repetição de exercícios que não cabem na aula de leitura.

Na primeira série o ensino da escrita é dividido em duas partes:

- um período preparatório, que acompanha o período preparatório da leitura e os primeiros passos da composição. Quando os alunos fazem uma composição oral e o professor a escreve no quadro as crianças começam a perceber que existe uma relação entre o que elas pensaram e os símbolos que o professor desenhou no quadro-negro. Durante este período a criança será levada a adquirir controle do movimento de seus músculos e a coordenar os movimentos desses com os musculares;

-um período já mais avançado em que o professor começará o ensino de mecânica da escrita, sem designá-la, porém, das atividades da classe e dos interesses da criança;

A seguir apresentamos algumas sugestões da atividade para o período preparatório do ensino da escrita:

1. desenhar e pintar;
2. recortar, colar e dobrar papéis;
3. alinhar, enfiar agulhas, costurar;
4. modelar coisas com barro ou cera;
5. copiar figuras simples;
6. traçar pontinhos acompanhando pontinhos que marcam o seu contorno;
7. traçar linhas acompanhando labirintos;
8. exercícios ritmados no quadro ou no papel, cantando ou contando alguma coisa;



TIPOS DE COMPOSIÇÃO

A criança tem inúmeras oportunidades de expressar suas idéias por escrito, bastando para isto que tenha motivos para os exercícios de composição. Acontece, que ao mesmo tempo que escreve, precisa desenvolver certas habilidades de linguagem escrita, tais como: pontuação, emprego de maiúsculas, concordâncias, referências - pois é indispensável que escreva com acerto.

Como reunir então, as idéias a essas habilidades? Distinguem-se hoje, duas espécies de composição: a prática e a criadora.

1. A composição criadora: é aquela que a criança escreve guiada pela informação, livremente. A princípio a criança não vai criar, pois, esse poder criador não vem do nada, razão pela qual tanto se insiste em dar a ela muitas experiências, em tirar partido das situações que se apresentam favoráveis ao ensino deste tipo - por exemplo: os diários, as poesias, as histórias inventadas, as dramatizações.

2. Composição prática: é usada para atender a um motivo determinado, como quando se quer convidar para alguma atividade na escola ou na classe, comunicar-se com alguém por carta ou telegrama, etc. Para isto como vemos, obedece-se a objetivos claros e bem definidos. Deve-se ensinar em situações reais, quando for necessário, mas o professor deve criar quando preciso situação para que a classe se exercite em todas as espécies de composição prática, tais com: telegrama carta, bilhete, etc.

3. Preparação para escrever composições criadoras.

Como nem todos os alunos são bem dotados e capazes de escrever sem um certo preparo, damos a seguir alguns passos que poderão orientar este tipo de trabalho.

1º passo: preparação do terreno.

No princípio a criança precisa de uma sala alegre, sugestiva, clara, de um professor agradável. Além desse ambiente, há a necessidade de ela desenvolver sua imaginação.

O contato com os livros, por meio de leituras pessoais e pela audição, é um bom começo pois estaremos dando a criança bons elementos e favorecendo a imitação. Primeiro imita-se e mais tarde, esta imitação toma feições próprias.

2º passo: troca de idéias.

O professor deve ser hábil, facilitando o mais possível o trabalho das crianças, fazendo antes, com a classe, leitura de gravuras, troca de experiências entre elas próprias, ouvindo outros falarem, sugerindo sentenças que possam favorecer o trabalho.

3º passo: enriquecimento de expressões.

Para isto será necessário um preparo também do professor pois a ele cabe a tarefa de escolher bons trechos e deles tirar expressões ou palavras que tenham colorido, que sejam engraçadas que expressem beleza, para então apresentá-los à classe. Levar a criança quando possível a anotar tais expressões.

Para a composição prática: é preciso que a criança veja, sinta uma direção para aquilo que vai escrever. Na escola são inúmeras as oportunidades que poderão ser aproveitadas para ensinar suas diversas modalidades.

São melhores aprendidas, quando as crianças são levadas a observar muitos modelos e tiram suas próprias conclusões.

Nesse tipo de composição deve o professor levar a "criança a analisar seu trabalho, a fim de fazer suas próprias "correções. A assistência direta do professor.

Vale lembrar aqui, que a criança muitas vezes não de creve ou não discorre oralmente sobre o assunto, não porque não sabia, mas porqu não sabe o que escrever ou dizer.

Quando mais eficiente o preparo, quanto mais ricas e variadas forem as experiências; maior serão as possibilidades de sucesso.

1. Despertar para o assunto.

2. Preparação.

3. Leva-la a escrever.

4. Apreciar e corrigir.

### CORREÇÃO DE COMPOSIÇÃO

Ao ler o trabalho do aluno, o professor não deve se preocupar em excesso com erros de ortografia, como costuma acontecer, pois, não podemos jogar uma composição forte apenas pela presença ou ausencia de erros gramaticais.

O que deve preocupar mais a quem corrige uma composição é principalmente a organização de idéias.

Observar: se ao aluno foi fácil o assunto;

se ele já emprega corretamente normas aprendidas e observadas como as de pontuação, acentuação, parágrafos" se evita a repetição de palavras;

se as regras de concordancia foram observadas;

Aos erro de ortografia é destinada uma aula especial durante a semana, na qual todos os alunos participarão da correção.

O professor já leu e assinalou os erros e na aula vai escrever a forma correta no quadro, uma de cada vez. Este trabalho será mais rápido e eficiente se o professor marcar cada erro com um sinal já conhecido das crianças porque isto vai ajudá-la, a localizar com mais rapidez o erro.

Não corrigir erros diferentes numa só aula. Cada vez na semana corrigir e treinar com exercícios semelhantes aos das " composições; ora ortografia - ora concordancia ou emprego de pronomes, etc.

No comentário dos pontos positivos, idéias bonitas " palavras adequadas, interessantes, devem vir em primeiro lugar.

Sempre que possível, escrever no quadro as respectivas sentenças para que todos as apreciam.

É importante e de grande valor para a criança que ela faça uma avaliação dos seus trabalhos, sugerindo perguntas que " deverão estar escritas em cartazes.

5.2.2- Leituras gerais

---

Apostíia didática

-A Conferência

-Autor desconhecido

---

## EXEMPLOS DE VIDA

### A CONFERÊNCIA

Apenas nove pessoas compareceram ao salão para a anunciada conferência. Constrangidíssimo, o chefe desculpou-se com o conferencista, dizendo que seria justo e compreensível que cancelasse a palestra. Tranquilo sem demonstrar o menor melindro ele não concordou. Com o mesmo gosto com que se dispusera a falar a duzentas pessoas, falou aos poucos que quiseram escutá-lo.

A palestra foi ótima,,o pequeno número de participantes tornou-a mais íntima, proporcionou diálogos e debates espontâneos. Graças a serenidade e a modéstia de quem sabe aliar a um profundo conhecimento a capacidade de servir por amor, todos saíram dali enriquecidos.

As vezes começamos a duvidar do nosso trabalho, do que fazemos porque se desenvolve em ambiente restrito, não se destacou. Mas nosso "ibop" de cristãos e educadores é diferente. Nosso único sucesso verdadeiro é o bem que levamos ao outro, seja ele uma pessoa, sej mil.

EXPERIÊNCIAS DA CRIANÇA

As experiências da criança variam de acordo com o meio onde ela vive.

Assim, crianças que residam na roça sabem cuidar das plantas, dos animais, conhecem melhor os pássaros.

No entanto, aqueles que vivem na cidade têm muito pouco conhecimento sobre estas coisas, mas, possuem outras experiências trazidas pelo rádio, pelas estradas de ferro, pelo cinema.

Também, crianças que viajam para outras cidades, que conhecem muitas pessoas fora de sua casa e cujos pais têm instrução, quando entram para a escola, trazem muito mais experiências do que outras que não contam com essas possibilidades.

Como, então, fará o professor para enriquecer as experiências de seus alunos, uma vez que ele sabe muito bem que quanto mais ricas forem as experiências das crianças, mais fácil será para elas aprender a ler?

1. Realização de excursões:

a. dentro da escola: visita a outras salas de aula, ao gabinete do diretor, ao jardim, pomar ou horta, a cozinha, a biblioteca;

b. lugares próximos da escola: a uma construção, a lojas, farmácias, jardins, parques;

c. lugares mais distantes da escola: a uma fazenda, a estação rodoviária ou ferroviária, naturalmente em função do lugar onde a escola está situada.

2. trabalhos de construção com cartolinas, tiras de papel e outros tipos de material que possa ser utilizados pela criança.

3. Brinquedos variados.

4. Atividades variadas:

a. dramatização na sala de aula, ou em festas da escola;

b. trabalhos manuais com o uso de barro, argila, tesoura e tintas, quando possível.

5. Histórias:

a. contadas pelo professor;

b. lidas pelo professor;

c. através de fantoches, teatrinhos de sombra ou máscaras;

6. Coleções;

de conchas, pedrinhas, semente, plantas, folhas, flores.

7. Música:

a. bandinhas escolar, quando possível.

b. cantigas.

8. Ouvir poesias lidas pelo professor.

9. Jogos:

a. na sala de aula;

b. no pátio.